

## Carta de Maceió

### Apoio à Redução de Danos na perspectiva da Educação Popular no âmbito da atenção às pessoas que usam substâncias psicoativas.

Nós, atores sociais participantes da Tenda Paulo Freire, do 63º Congresso Brasileiro de Enfermagem, reunidos na roda de conversa: *A prática de abordagem de redução de danos e educação popular como estratégia dos enfermeiros frente às pessoas que fazem uso de drogas*, no dia 04 de outubro de 2011, apoiamos as iniciativas que valorizam a autonomia, o respeito e a humanização com os indivíduos que usam drogas e reconhecemos a equipe de enfermagem na consolidação desses princípios, dada a sua inserção nos diversos e distintos serviços de saúde, enfatizando o compromisso ético desses profissionais diante no tripé indivíduo, família e comunidade.

Assim, partindo-se da compreensão de que a redução de danos é uma estratégia de atenção à saúde a partir da minimização de agravos potenciais (biológicos, sociais e econômicos) relacionados ao consumo de substâncias psicoativas.

Acreditamos, também, que a temática em questão perpassa os diferentes saberes e encontram-se em consonância com a construção de uma sociedade que, de fato, veja estes sujeitos como cidadãos que mereçam respeito e que na maioria das situações tiveram infringidos seus direitos sociais, ainda que sua prática de uso, socialmente condenada, não interfira nos direitos de outrem.

Nesse sentido, torna-se necessário construir intersetorialmente a inclusão social de forma articulada e fortalecer a participação social, trará não somente para enfermagem, mas para toda a equipe multidisciplinar uma mudança paradigmática na forma de conceber saúde e de formação de profissionais realmente comprometidos em um SUS público e universal.

Desse modo, reivindicamos a inserção desta temática nos espaços de discussão e trabalhos desenvolvidos pelas entidades de classe e instituições de ensino.

Maceió, 06 de outubro de 2011.